 **URGEZES  
CIRCULAR**



## NOTA DE ABERTURA

As políticas implementadas a nível local, nas diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável serão cruciais para a sobrevivência do Planeta nos próximos anos. Em 2015, o presidente do Comité Externo da Estrutura de Missão Guimarães 2030, o emérito professor Mohan Munasinghe, lançava o desafio para a necessidade do envolvimento da Academia, setor privado, associações, escolas e cidadãos, nestes processos de transformação.

Realçava, então, que as Juntas de Freguesia teriam um papel crucial pela sua proximidade com os cidadãos, pelo seu conhecimento territorial e pelas dinâmicas que fomentam na sua área de atuação, sendo também geradoras e potenciadoras de transformações infraestruturais e de comportamentos.

Urgezes é uma das freguesias de Guimarães, situada na zona sul e é parte integrante da área urbana da cidade. A maior parte da população trabalha na

indústria têxtil, tendo o sector dos serviços e do comércio, também alguma importância na economia. É uma freguesia que apresenta uma dinâmica de proximidade, procurando através das ações, que desenvolve junto da sua comunidade, promover o desenvolvimento social, económico e ambiental da sua área geográfica. Procura ainda lutar contra o envelhecimento e isolamento social da sua população, situação de desemprego ou carências sociais.

Assim, *Urgezes Circular* é um projeto integrador e multissetorial, que tem por base os princípios fundamentais assentes no modelo de Governança Guimarães 2030: Educar, Sensibilizar, Envolver, Partilhar, Investigar, Comunicar. Estes princípios estão internalizados nos diferentes eixos que o *Urgezes Circular* pretendeu implementar: Eixo 1 “Educar & Transformar”, Eixo 2 “Prolongar & Reparar” e Eixo 3 “Valorizar e Inovar”.

## O PAPEL DAS JUNTAS DE FREGUESIA NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

As Juntas de Freguesia, pela sua proximidade, desempenham um papel fundamental na construção de um futuro onde a descarbonização, a economia circular e a valorização do território possam ser uma realidade. Desta forma, atuam no território, e na comunidade, através da promoção de práticas e políticas sustentáveis e eficientes.

O projeto *Urgezes Circular* nasce de uma candidatura da Junta de Freguesia de Urgezes ao Fundo Ambiental (JUNTA+) do Ministério do Ambiente e Ação Climática, em consórcio com o Laboratório da Paisagem. Desenvolveu-se através da sensibilização para a reutilização de resíduos, sejam eles industriais ou comerciais, e para a mudança de comportamentos dos nossos cidadãos.

Nós com a “vontade” e o Laboratório com o “saber”, fomos ao encontro da comunidade e, através de várias ações, procuramos demonstrar que podemos “dar nova vida” a resíduos, prolongando a vida útil dos produtos.

O Armazém *Urgezes Circular*, sito na Freguesia de Urgezes, é um dos bons exemplos do projeto, onde mestres apoiam os cidadãos na redução, reutilização e valorização de resíduos. Um espaço pensado para o cidadão, com disponibilidade de materiais para criar, reparar, valorizar e inovar.

As formações ministradas durante o projeto vieram igualmente evidenciar o interesse dos cidadãos em querer saber mais para contribuir para um território mais sustentável. Foi com alegria que presenciamos ações de formação com salas repletas de cidadãos de todas as idades, com interesse em aprenderem a como dar nova vida ao que vulgarmente designamos por desperdício.

Por último, poder ver renascer profissões em desuso, com a mestria de cidadãos que, desde o primeiro momento, se mostraram disponíveis a ensinarem às camadas mais jovens a repararem equipamentos, mostrando que quase tudo pode ser reaproveitado, numa sociedade

em que o lixo é normalmente a opção.

O projeto *Urgezes Circular* trouxe uma nova visão sobre o consumo responsável e a produção de resíduos, potenciando o desenvolvimento de uma comunidade circular alinhando o nosso objetivo de transformar o cidadão, ao compromisso de cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estamos certos de que este é o caminho a seguir

E assim continuaremos para melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos.

**LUÍS ABREU**

Presidente da Junta de Freguesia de Urgezes

## DO LABORATÓRIO PARA A VIDA!

O município de Guimarães criou, em 2014, o Laboratório da Paisagem. Em articulação com a Universidade do Minho (UM) e a Universidade de Trás os Montes (UTAD) criou-se um espaço, um pensamento, uma ligação forte entre a Academia e o conhecimento científico e a cidade, o território, numa convergência entre desenvolvimento, planeamento e sustentabilidade!

O Laboratório da Paisagem assumiu assim, desde 2014 um papel fundamental na política ambiental! Assume-se como um espaço de investigação e pensamento, com investigadores de múltiplas áreas, mas também um lugar de educação e um lugar onde se desenvolvem projetos.

É neste vetor de ligação à comunidade que o Laboratório da Paisagem assume a liderança deste projeto *Urgezes Circular*! Um projeto que nasce da comunidade, da sua vontade de localmente, junto da população, de cada rua e de cada habitante,

alterar hábitos, imprimir uma educação ambiental que nos leve ao caminho verdadeiro e sem retorno da sustentabilidade.

A matriz do Laboratório da Paisagem, bem como a matriz do desenvolvimento ambiental do município parte sempre da participação e do envolvimento. Só trabalhando com as pessoas, criando grupos formais ou informais, envolvendo as escolas, criamos o verdadeiro ecocidadão, aquele que coloca o desenvolvimento sustentável no centro da sua ação, que muda a sua forma de estar mas ajuda também o outro a mudar. Alguém que não pensa só em si mas em todos, que percebe que o coletivo é mais importante que o individual, que entende que o futuro se fará de cada pequena ação que tivermos no presente!

*Urgezes* aparece aqui como uma referência deste compromisso, identificar as fragilidades do seu território e das suas pessoas, estabelecer a parceria com o “saber” do Laboratório, concorrer

ao Fundo Ambiental, mostra o muito que se pode fazer, a proatividade que é também uma das competências do ecocidadão. Como Presidente do Laboratório da Paisagem, como Vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães só posso estar orgulhosa e grata! É este o trabalho verdadeiro da sustentabilidade ambiental (e de outras), aquele que se faz da base para o topo, aquele que coloca as instituições e o saber académico ao serviço do cidadão e do seu desenvolvimento como pessoa!

Falar de sustentabilidade é falar de pessoas, é falar de mudança de paradigma, é falar de uma outra forma de estar no mundo e na vida! É ser melhor pessoa, mais atento ao outro, mais capaz de ajudar o outro. Parabéns *Urgezes*, parabéns Laboratório, Guimarães é hoje um território melhor e com pessoas melhores!

**ADELINA PINTO**

Presidente do Laboratório da Paisagem



# UM PROBLEMA

De acordo com dados do portal Pordata, o total de resíduos urbanos produzidos em Portugal, em 2020, foi de 5.070.835 toneladas, sendo que, em média, cada português produziu um total de 1,3 kg/dia, cerca de 487kg/ano. Do ponto de vista local, e de acordo com a literatura publicada, Guimarães apresenta um cenário similar em que, per capita, a produção de resíduos é de 1.0kg/pessoa/dia, não muito longe da média nacional. O mesmo artigo refere ainda que são produzidos, em Guimarães, cerca de 56000 toneladas de resíduos urbanos anualmente, sendo que apenas 7000 toneladas são separadas para reciclagem/valorização. Assim, se multiplicarmos estes valores médios por cada cidadão vimaranense ou português, ou se projetarmos à dimensão mundial, facilmente compreenderemos a real escala do problema. A gestão dos resíduos é, talvez, um

dos maiores desafios mundiais deste século, e evidencia um impacto devastador no planeta e, claro, em todos os seres vivos. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Ambiente, estamos próximos do ponto de não retorno para uma catástrofe climática, e urge agir para mudar o paradigma. De entre as várias causas da atual emergência climática, os resíduos produzidos e a sua indevida eliminação, assim como uma sociedade voltada para o consumo, são os fatores que aceleram a degradação ambiental que vivenciamos. Neste trajeto, a transição para uma economia circular deverá ser o trampolim necessário para a criação de um novo percurso, onde o desenvolvimento das sociedades e o respeito pelo planeta caminham lado a lado.



## O QUE É ECONOMIA CIRCULAR?

É o modelo económico que assenta na partilha, na reutilização, na reparação, na renovação e na reciclagem dos materiais e produtos existentes, aumentando o seu ciclo de vida, potenciando uma diminuição efetiva da produção de resíduos e, inerentemente, da poluição.

A Economia Circular é a chave do problema, exigindo, no entanto, uma transformação profunda do modelo tradicional de uma economia linear, que reside na conceção, produção, utilização e eliminação, para uma revolução basilar das sociedades, tal como as conhecemos atualmente, assente em estratégias efetivamente sustentáveis, no pequeno, médio e longo prazo.

Só alterando para um modelo de economia circular será possível conjugar os três pilares da sustentabilidade: Economia (garantir o crescimento económico); Sociedade (assegurar a qualidade de vida) e Ambiente (preservar os recursos do planeta).

<sup>1</sup> Sepúlveda, D. et al. (2016) *Municipal waste map: a case study of Guimaraes, Portugal. European Journal of Sustainable Development* (2016), 5, 4, 77-90. DOI: 10.14207

## O QUE ESTÁ A SER FEITO?

Em dezembro de 2015 a Comissão Europeia apresentou o primeiro Plano de Ação para a Economia Circular, atualizando-o, posteriormente, em 2020. No novo Plano de Ação são descritas linhas orientadoras para um crescimento sustentável, através de políticas que estimulam a transição para uma economia circular. Basicamente, estas políticas pretendem comprometer os estados-membros a definirem estratégias que reforcem a redução do desperdício, reutilização de produtos em final de vida e sua reincorporação no ciclo económico. Também Guimarães, seguindo os desígnios da União Europeia, tem procurado assumir um papel ativo na transformação do território, que se revelará fundamental para alcançar a neutralidade climática, em 2030.

Desde 2014, que Guimarães assumiu como propósito o desenvolvimento sustentável, através da implementação de um ecossistema de governança participativo - Ecossistema de Governança - Guimarães 2030, agregador e inclusivo, capaz de integrar o setor público e privado, os técnicos municipais e a Academia. Deste Ecossistema de Governança, resulta um plano de ação para o desenvolvimento sustentável, bianual, no qual a área da economia circular e a gestão de resíduos assume um papel importante.

Mais tarde, Guimarães subscreveu, também, o compromisso relativo à redução dos plásticos de uso único no Fórum Ambiental da Rede EuroCities, uma rede que reúne

mais de 130 cidades que debatem diversas temáticas relacionadas com o Ambiente.

Em 2020, Guimarães tornou-se na primeira cidade portuguesa a assinar a declaração Europeia das Cidades Circulares, a par de outras cidades europeias como Ghent, Praga, Copenhaga, Helsínquia, Budapeste, Florença, Oslo, Liubliana e Malmö.

A assinatura desta declaração veio em linha com uma estratégia iniciada em 2016, quando Guimarães implementou uma estratégia para a Economia Circular, através do envolvimento dos setores público e privado, academia e cidadãos.

A RRRRICICLO é, então, a designação da Estratégia de Economia Circular de Guimarães que pretende revolucionar os modelos lineares de produção e consumo, para modelos circulares, com a inerente redução do desperdício.

Desde a implementação, pioneira em Portugal, do sistema Pay-As-You-Throw (PAYT), em 2016, um modelo que beneficia quem mais recicla. Ainda nesse ano, Guimarães iniciou a recolha seletiva, e valorização, de pontas de cigarro e pastilhas elásticas, com o projeto EcoPontas e PapaChicletes.

Mais recentemente, Guimarães iniciou a recolha seletiva de biorresíduos, incentivando ainda a compostagem, através da entrega gratuita de compostores. Mas há outros exemplos de projetos que procuram contribuir para a circularidade, nomeadamente a recolha e valorização de resíduos verdes, o mercado de 2ª mão, onde são comercializados todo o tipo de artigos em 2ª mão, ou o projeto social Consigo, que permite a recuperação de equipamento adaptativo e a sua disponibilização para famílias carenciadas.

# UMA ESTRATÉGIA

No alinhamento das políticas nacionais e europeias na demanda de uma Economia Circular, o projeto *Urgezes Circular* resulta de uma candidatura da Junta de Freguesia de Urgezes e do Laboratório da Paisagem ao aviso “Economia Circular em Freguesias (JUNTA+ +)”, do Fundo Ambiental, do Ministério do Ambiente e Ação Climática.

Sob o mote “Agir local, Pensar global” foram preconizadas um conjunto de ações centradas no tema da Economia Circular, tendo

sempre por base os princípios fundamentais do Ecossistema de Governança “Guimarães 2030”: Educar, Sensibilizar, Envolver, Partilhar, Investigar e Comunicar. O projeto contou com três eixos de atuação: “Educar & Transformar”, “Prolongar & Reparar” e “Valorizar & Inovar”, agregando ações de educação e sensibilização ambiental para a comunidade; a criação de um armazém de recolha e reparação de produtos em fim de vida; de oficinas práticas sobre reparação e valorização de

produtos; a promoção da venda de produtos/equipamentos em segunda mão e a sinalização e revitalização de lojas com história na Freguesia, que se dedicam à reparação de equipamentos. Todas as ações convergem para o desígnio global do novo Plano de Ação para a Economia Circular, e da estratégia local RRRICLO, com a reintegração dos produtos no mercado e a diminuição do desperdício, contribuindo para um modelo económico verdadeiramente sustentável.



IMPRESSÃO 3D: REPARAR E RECICLAR  
DINAMIZADOR: 3DADD - IMPRESSÃO 3D

## O QUE FOI FEITO? OFICINAS PARA A COMUNIDADE

### IMPRESSÃO 3D: REPARAR E RECICLAR

Com uma mostra de peças criadas por impressão 3D, foi possível compreender as potencialidades da impressão tridimensional na reparação e restauro de peças eletrónicas ou outras, aumentando dessa forma a vida útil desses bens que, de outra forma, teriam como destino o aterro sanitário.

### UPCYCLING: O PASSADO NO FUTURO

Uma oficina recheada de resíduos que rapidamente se transformaram em peças de decoração ou utilitárias. Este foi o mote que introduziu o conceito de Upcycling, onde todo o tipo de resíduos é tratado de forma criativa e singular, para dar origem a um objeto de design ou a uma obra artística única.



UPCYCLING: O PASSADO NO FUTURO  
DINAMIZADOR: UPCYCLING PROJECT



## #1 EDUCAR & TRANSFORMAR

O desafio foi educar e transformar o cidadão local recorrendo a iniciativas de sensibilização e sessões de capacitação, com o objetivo de criar uma sociedade mais consciente e responsável sobre a necessidade urgente da adoção de hábitos de produção e consumo mais sustentáveis.

## URGEEZES CIRCULAR

## IMPRESSÃO BOTÂNICA EM TECIDO

Numa época em que a fast fashion produz tantos resíduos têxteis, foram focadas alternativas ao uso de restos de resíduos têxteis. Com a aplicação da técnica milenar japonesa para estamparia orgânica e artesanal foi dada uma nova vida a tecidos, com a criação de sacos, molduras ou panos, através da sua impressão com materiais da natureza. Uma técnica 100% natural e com resultados surpreendentes.

## EMBALAGENS ECOLÓGICAS DE TECIDO COM CERA DE ABELHA

Atualmente quase todos os produtos alimentares vêm embalados. Neste workshop reavivou-se a memória de outrora, onde se utilizavam tecidos para embalar alimentos, criando-se embalagens 100% ecológicas. Os tecidos preparados com cera de abelha e óleos naturais são especialmente eficazes na conservação dos alimentos e podem ser reutilizados inúmeras vezes, evitando o uso de películas aderentes, alumínio ou outros materiais de origem plástica.

## REPARAÇÃO DE GUARDA-CHUVAS

Numa sociedade pouco habituada a recuperar os objetos, esta oficina veio reavivar antigos saberes e mestria de artesãos, especificamente na arte de recuperar guarda-chuvas. Desde consertar uma vareta partida ou efetuar a substituição de um cabo, foram diversos os ensinamentos trazidos pelo mestre José Manuel Araújo.



IMPRESSÃO BOTÂNICA EM TECIDO  
DINAMIZADOR: KRIYA ATELIER



EMBALAGENS ECOLÓGICAS DE TECIDO COM CERA DE ABELHA  
DINAMIZADOR: KRIYA ATELIER



REPARAÇÃO DE GUARDA-CHUVAS  
DINAMIZADOR: JOSÉ MANUEL ARAÚJO



UPCYCLING:  
AGITAR DA MENTE



## OFICINAS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

A sensibilização dos mais jovens para a Economia Circular, e como cada um pode contribuir com pequenos gestos diários para evitar o desperdício foi também um dos focos do projeto. As duas escolas situadas na Freguesia de Urgezes foram mobilizadas a participar, com o acolhimento de duas sessões de sensibilização

### UPCYCLING: AGITAR DA MENTE

Uma sessão que procurou “Agitar a mente” dos alunos com a abordagem ao conceito de Upcycling. Dessa forma pretendeu-se estimular os alunos a olharem para os resíduos de uma forma criativa, inovadora e rentável.

## A IMPRESSÃO 3D

Exploração *in loco* das mais valias da impressão 3D aplicada ao universo da reparação e restauro de objetos, muitos deles de uso comum pelos jovens, desde botões de comandos, teclas dos computadores, capas de telemóvel, mascotes, entre outros, evitando assim a compra de novos produtos.

## INSTALAÇÃO ARTÍSTICA

“De Volta à Vida” foi o mote da instalação artística concebida com o objetivo de fazer refletir para a forma fácil com que descartamos os resíduos. A proposta do artista plástico Nuno Machado residiu em dar vida nova a resíduos provenientes de empresas da Freguesia de Urgezes, consciencializando para um consumo responsável e o reaproveitamento dos resíduos.

## WEBSITE URGEZES CIRCULAR

O portal eletrónico *Urgezes Circular* é o veículo de comunicação do cidadão à estratégia de Economia Circular da Freguesia, onde este encontra as respostas de como pode envolver-se, contribuir e até usufruir das iniciativas desta estratégia local.

<https://urgezescircular.pt/>

A IMPRESSÃO  
3D



INSTALAÇÃO ARTÍSTICA  
“DE VOLTA À VIDA”



# #2 PROLONGAR & REPARAR

Com a premissa de “Prolongar & Reparar” foram recuperadas infraestruturas locais para estimular a utilização por parte do cidadão para a entrega de produtos e equipamentos em fim de vida, com intuito de possibilitar a sua recuperação e valorização sob diferentes formas, garantindo, assim, uma verdadeira estratégia de Economia Circular local.

## O QUE FOI FEITO?

### O ARMAZÉM URGEZES CIRCULAR

“O Armazém”, edifício abandonado e requalificado, atua como centro de recolha de produtos ou equipamentos em fim de vida. Neste espaço, equipado com ferramentas e bancadas, qualquer cidadão pode reparar um produto/equipamento eletrónico ou de mobiliário, através do trabalho voluntário de cidadãos locais, antigos mestres e profissionais de diferentes setores. O espaço é um local de reparações gratuitas, aberto à comunidade, onde a partilha de conhecimento acontece entre cidadãos de todas as idades.

RUA ALFAGEME DE SANTARÉM 706, 4810-225 URGEZES  
41.42622532684579, -8.302791084608844



## LOJA SOCIAL

A loja social de Urgezes atua numa ótica de troca de bens, garantindo a circularidade dos resíduos e a responsabilidade social. A sua função é acolher bens já não necessários, recuperar e/ou valorizá-los e doá-los, em 2ª mão, a pessoas mais carenciadas da comunidade. Através do projeto *Urgezes Circular* procurou-se reforçar a sua importância na venda de produtos em 2ª mão, ou que resultem da valorização de resíduos realizada no Armazém Urgezes Circular.

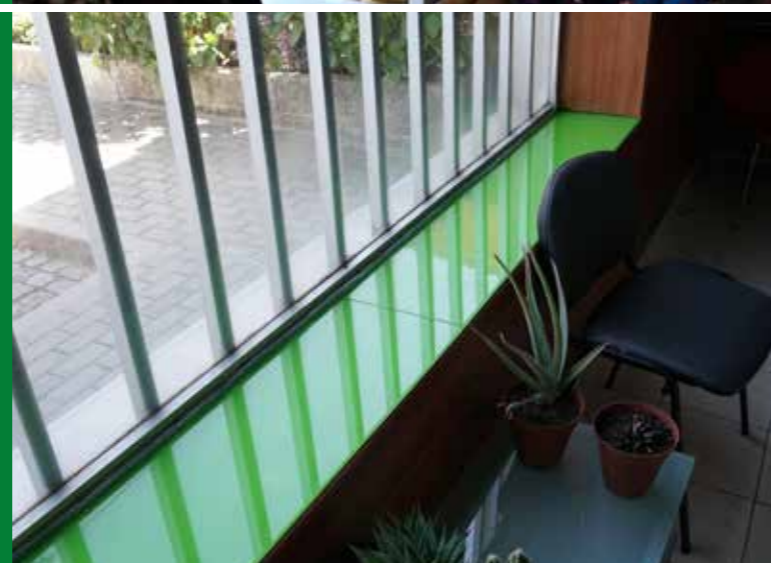
## REVITALIZAÇÃO DE LOJAS DE COMÉRCIO LOCAL

Tornar mais atrativas aos clientes lojas da freguesia cujo trabalho diário é a venda, mas também as reparações, com intuito de impulsionar o comércio local associado à reparação / valorização de produtos e equipamentos.

RUA DA MAINA 126, 4810-225 URGEZES  
41.42680122008504, -8.29542324149363



RUA ANTÓNIO DA COSTA GUIMARÃES 1560, 4810-491 URGEZES  
41.42823265447394, -8.29876615921361



# #3 VALORIZAR & INOVAR



VEJA O VÍDEO DE  
PROMOÇÃO DO  
PROJETO URGEZES  
CIRCULAR

No que compete a “Valorizar & Inovar”, o projeto *Urgezes Circular* soube reconhecer, integrar e envolver vários setores económicos locais conseguindo que todos abraçassem a estratégia comum da circularidade. Neste envolvimento comunitário, a inovação maior residiu na convocação de cidadãos locais seniores a assumir um papel de destaque nesta estratégia, onde a valorização dos seus conhecimentos foi evidenciada em sessões teórico-práticas intergeracionais, que procuraram dar a conhecer e recuperar labores e ofícios antigos. O projeto *Urgezes Circular* ganhou com isto uma identidade multissetorial e transgeracional que trouxe valor ao território.

# UM FUTURO

A Organização das Nações Unidas refere que a próxima década, 2020-2030, é a década da ação e como tal todos teremos que acelerar o ritmo se pretendemos travar a degradação ambiental do planeta.

Muito há, ainda, a realizar na consciencialização da comunidade para décadas de maus hábitos e modelos económicos insustentáveis. Esta é a hora de apresentar soluções práticas, novos conceitos e percorrer novos caminhos.

É neste caminho que o projeto *Urgezes Circular* se pauta, procurando construir pontes com os seus cidadãos, num compromisso conjunto com um futuro e um desenvolvimento sustentável.

A candidatura ao programa JUNTAR+ revelou-se o arranque para um projeto que se perpetuará no tempo, que servirá os cidadãos, o município e o planeta e que poderá servir de inspiração para a sua replicação noutros contextos locais.

# UM CAMINHO

Ao longo deste documento deixa-se à evidência a importância da transformação local para o cumprimento das metas municipais e nacionais. Mais do que isso, reforça-se a relevância da do desenvolvimento de projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável nos seus diferentes pilares.

*Urgezes Circular* é o exemplo de um projeto transformador, que procurou contribuir para a promoção da economia local, para a valorização social e para a redução da pegada ecológica.

É também um dos projetos que melhor representa o modelo de governança local instituído em Guimarães desde 2013. Um ecossistema de governança que procura estimular o envolvimento dos cidadãos e as sinergias entre as instituições públicas e privadas e a academia.

Um projeto que intenta promover a ação local e de proximidade, recuperando a identidade das freguesias e estimulando a partilha do conhecimento transgeracional. Mas o Urgezes

Circular não deverá ficar limitado aos limites administrativos, podendo ser inspirador para a mudança de mais freguesias e cidadãos.

Se somos o que fazemos, liderar pelo exemplo deverá ser a preocupação de todos aqueles que têm responsabilidades na comunidade. Das freguesias às cidades, dos países aos continentes.

O Laboratório da Paisagem tem procurado contribuir para este caminho, atuando pela recuperação da identidade, na mudança dos cidadãos, até à transformação do território.

Acredito que o caminho pela sustentabilidade que Guimarães tem percorrido está hoje já internalizado em grande parte dos cidadãos, assim como a necessidade de todos contribuímos para a mudança das nossas cidades.

**CARLOS A. RIBEIRO**

Diretor Executivo do  
Laboratório da Paisagem

#### TÍTULO

Urgezes Circular

#### COORDENAÇÃO

Junta de Freguesia de Urgezes  
e Laboratório da Paisagem

#### AUTORES

Nuno Silva  
Susana Poças Falcão  
Carlos A. Ribeiro

#### EDITOR

Laboratório da Paisagem

#### DESIGN

Novve design

#### TIRAGEM

400

#### ISBN

978-989-54817-6-7

#### FOTOGRAFIAS:

Novve Design  
Pedro Cunha

#### VÍDEO:

Novve Design

#### AGRADECIMENTOS

Câmara Municipal de Guimarães  
Escola Básica Egas Moniz  
Centro Escolar de Urgezes  
Escola Básica Gil Vicente  
3dadd – impressão 3D  
Kriya Atelier  
UpCycling Project  
Somafer Mobiliário, Lda.  
Serralharia Custódio Castro Lobo, Lda  
Manuel de Magalhães, SA  
Central Colorida  
Brigada Verde de Urgezes  
José Manuel Araújo  
Nuno Machado  
Luís Pliteiro



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
AMBIENTE E  
AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO  
AMBIENTAL

[urgezescircular.pt](http://urgezescircular.pt)